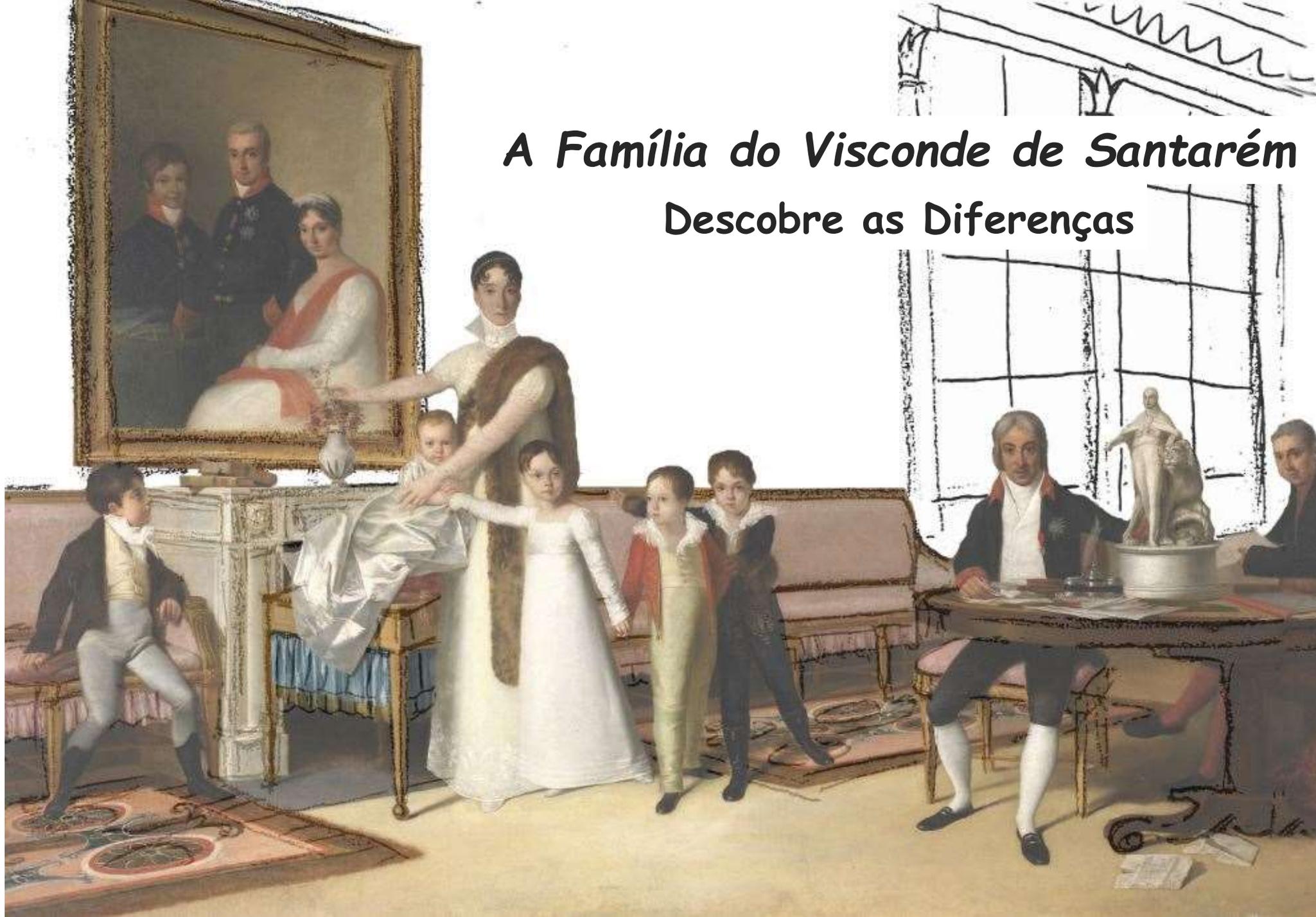
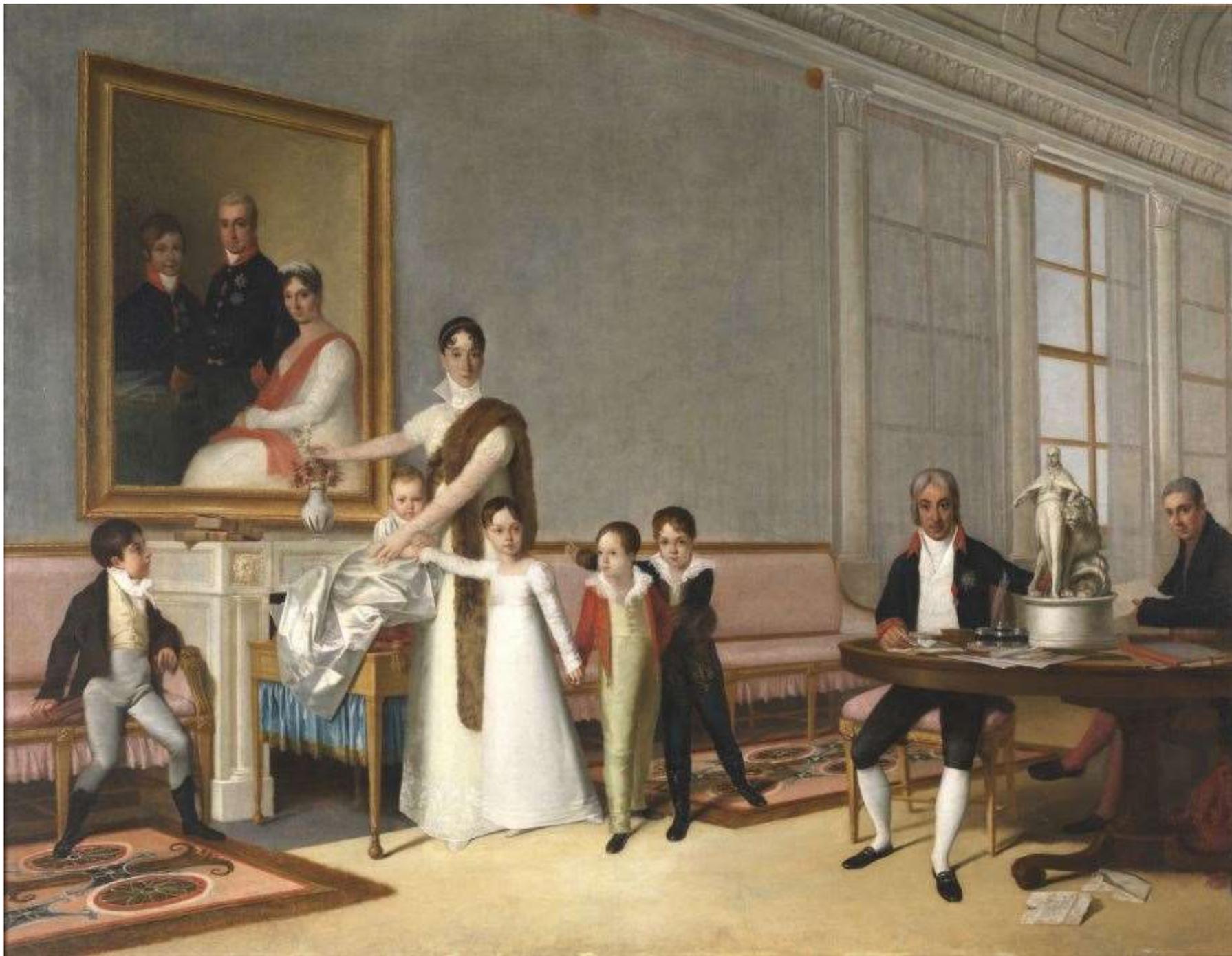


A Família do Visconde de Santarém

Descobre as Diferenças





Domingos Sequeira,
Retrato da Família do 1º
Visconde de Santarém
Portugal, c.1811

Esta é a família de João Diogo de Barros Leitão Carvalhosa, Visconde de Santarém, e terá sido pintada por Domingos Sequeira por volta de 1811.

Ao longo de 10 desafios vamos mostrar-te como o pintor nos disse muita coisa sobre o Visconde, o seu tempo e até o que se passava em Portugal na altura.

A pintura original foi alterada em pequenos pormenores. Será que consegues descobrir quais são?

Traz a tua lupa de detetive!

Mas, antes de começar, vamos falar-te um pouco sobre este pintor.

Domingos Sequeira nasceu em 1768 e foi um dos mais importantes pintores portugueses dos séculos XVIII e XIX. Pintou muitas coisas diferentes: retratos, pintura religiosa, episódios históricos...

Também gostava de pintar a sua família e no MNAA existe um retrato da sua filha Benedita a tocar piano.



Domingos Sequeira, *Retrato de Maria Benedita Vitória Sequeira*
Portugal, 1822-23

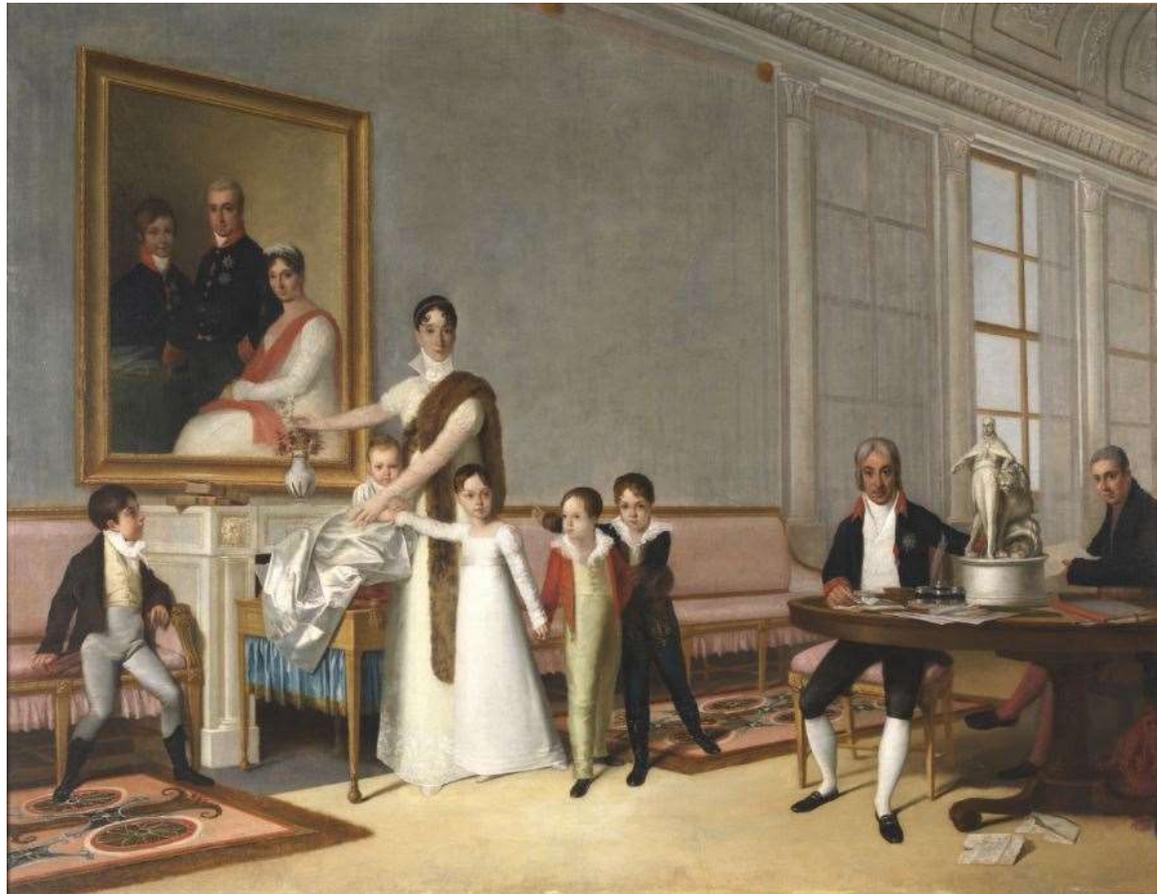
Sequeira era amigo do Visconde de Santarém e terá sido por isso que este lhe encomendou o seu retrato de família. Era algo que não se fazia todos os dias, pois levava muito tempo. Hoje em dia, pelo contrário, tiramos uma fotografia num segundo!

Mas não foi só por amizade, Sequeira já era um pintor famoso, até pintava para a corte portuguesa.

E já que falamos na corte, é bom saber que na data em que foi realizada esta pintura a Família Real estava no Brasil, que fazia parte do Reino de Portugal. Tinha partido em 1807, porque Portugal tinha sido invadido pelo exército francês...

Pronto para começar?

1/10



Estes dois irmãos inquietos chamam o nosso olhar para a **composição** da pintura: as figuras estão dispostas de modo equilibrado, que foi cuidadosamente pensado pelo pintor. Sequeira fez vários esboços* antes de compor o retrato final... não seria possível manter tanta gente imóvel durante o tempo necessário!

* *esboços: desenhos preparatórios onde o pintor desenha cada figura ou experimenta diferentes composições.*



Aqui podes ver alguns esboços feitos pelo pintor.

Já viste como consegue captar cada criança com traços rápidos a carvão e giz?



Domingos Sequeira, *Estudos de figura para Retrato de Família do 1º Visconde de Santarém*. Portugal, c.1811



Ficou de **noite**! Na pintura original, o nosso olhar é atraído para a luz do céu. Já reparaste como são altas as janelas desta sala? E olha como o teto é trabalhado... tal como os tapetes e a mobília, tudo nos diz que estamos num grande palácio.

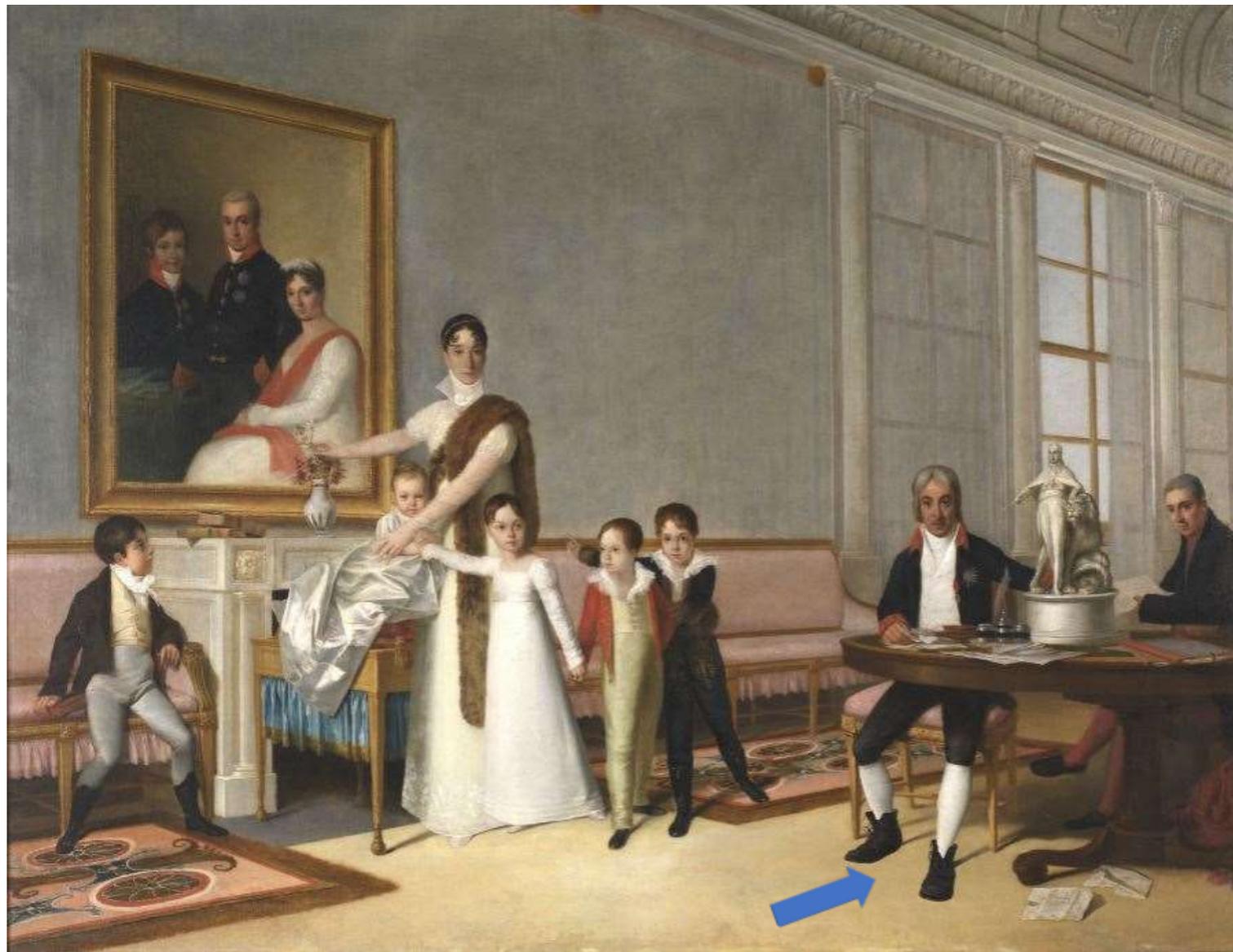




Sabias que um palácio não é só para os reis e rainhas? Em Lisboa havia vários e quando o Museu foi criado, em 1884, com o nome de *Museu Nacional de Bellas Artes e Archeologia*, foi instalado no Palácio Alvor-Pombal, que podes ver nesta estampa.



Tal como o resto do seu vestuário, os **sapatos de fivela** do Visconde de Santarém são uma demonstração do seu **estatuto social**. As botas que vêes no quadro «falso» são de outra pintura, e pertenciam a um trabalhador do campo... a sua vida seria bem diferente da do Visconde!





Que bonitas estão a mãe e a filha com estes penteados! E o Visconde, que grande **cabeleira**! Até parece que estamos num baile de máscaras... A menina é quase uma **versão mais pequenina da mãe**. E não é só ela, já reparaste que todas as crianças parecem pequenos adultos, todos bem trajados e arranjados?





Christian Mätzcheke, *Grupo Familiar*. Leipzig, 1681



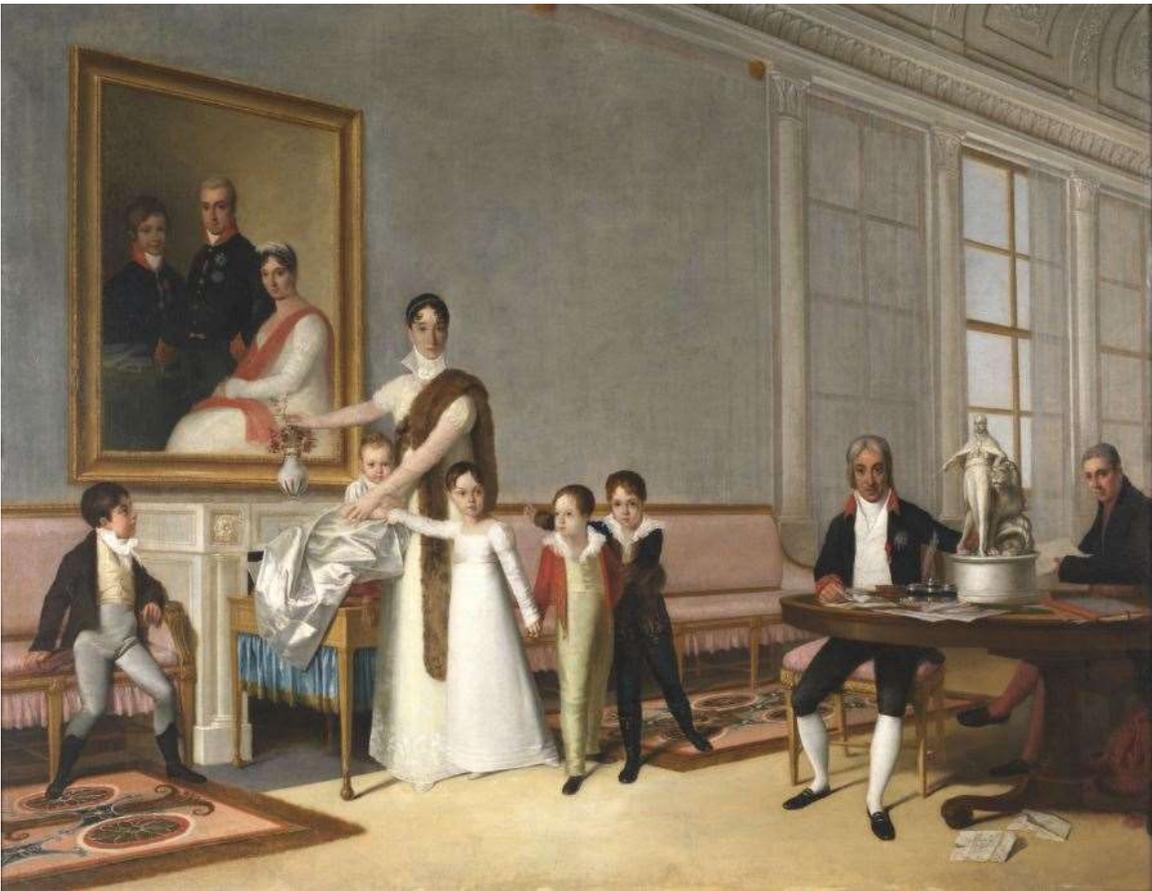
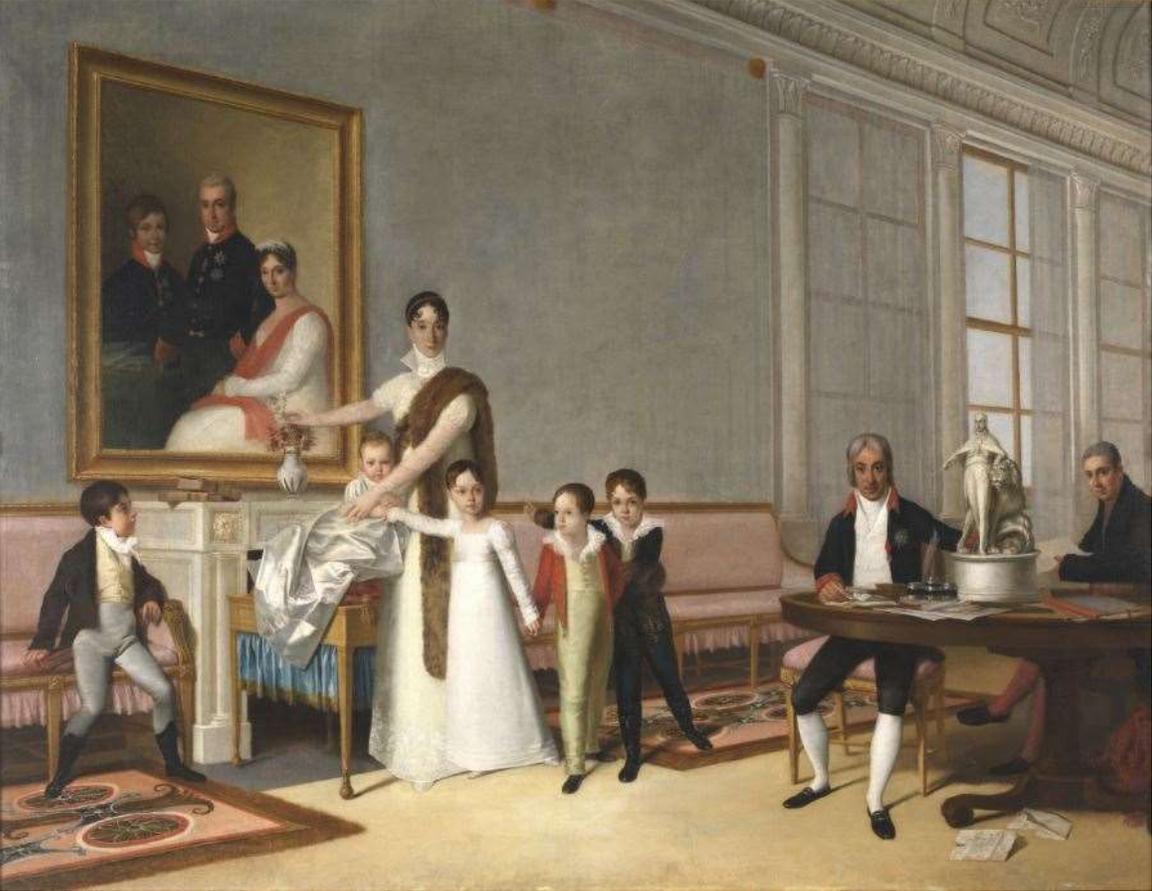
No MNAA existem outros retratos de crianças que parecem adultos em miniatura. Estes, encomendados a um pintor alemão do século XVII, também foram feitos para apresentar a família.



No século XIX as crianças não brincavam como tu, nem tinham os mesmos brinquedos, e começavam a aprender a ser grandes muito cedo.

Este menino de certeza que gostaria de ter um **cavalinho** para correr pela casa...





Conseguiste dar pela falta dos livros em cima da lareira? Tens mesmo olhos de detetive!
Que livros seriam, romances de aventuras? E porque estariam ali? Será que é uma pista sobre o que faziam estes meninos nas horas livres? O irmão da esquerda tem um na mão...





A escultura em cima da mesa foi trocada! No quadro original, é uma estátua de D. João VI, Príncipe Regente* de Portugal, que estava no Brasil. O Visconde era o representante real para assuntos relacionados com as obras dos Palácios Reais. Não te esqueças que em 1755 Lisboa tinha sido destruída por um grande terramoto...

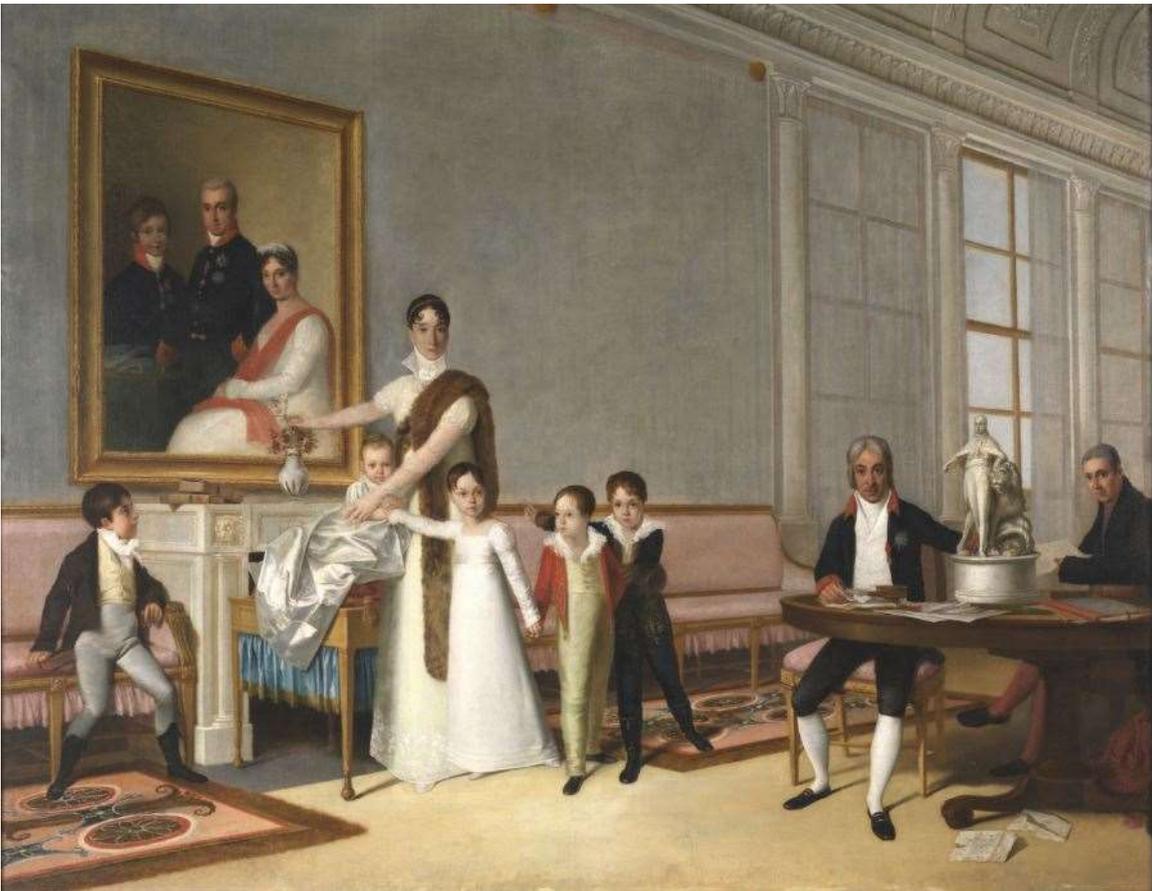
* Um regente é alguém que assume a governação do país em nome do rei. D. João VI só se torna rei em 1818, nesta altura governava em nome da mãe, a Rainha D. Maria.



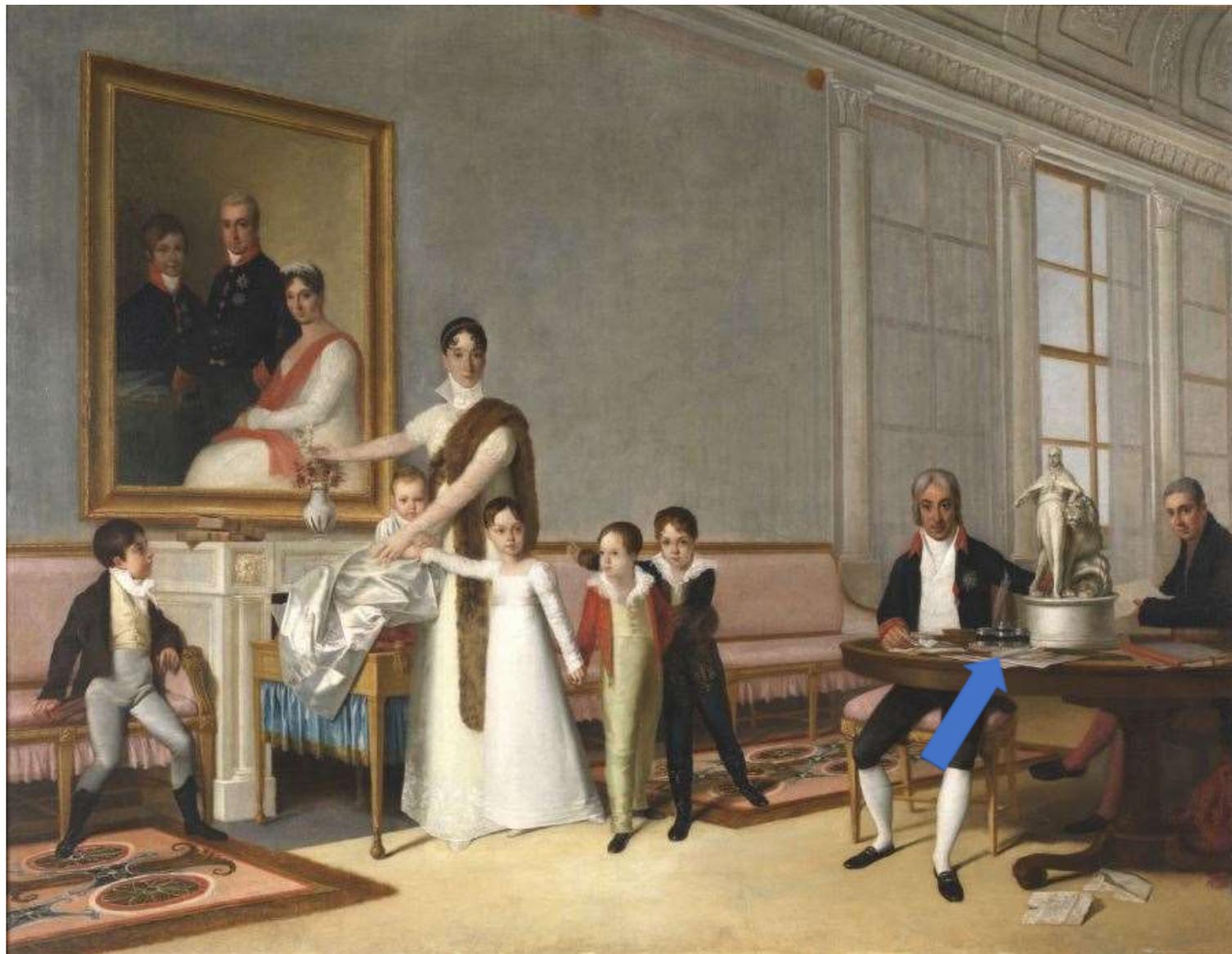
A escultura «falsa» foi retirada de uma outra pintura do MNAA, que nos mostra muitos monumentos antigos todos uns em cima dos outros. É uma estátua de Hércules, um grande herói grego. É muito diferente do D. João VI.



Giovanni Paolo Pannini, *Ruínas de Roma Antiga*. Itália, 1725-50



Esta era difícil! O objeto que está em cima da mesa é um **tinteiro com uma pena** e era o que se usava para escrever. Sequeira pintou-o em frente ao Visconde para que soubéssemos que tratava de documentos importantes, espalhados pela mesa. Mas talvez servisse também para escrever cartas à Família Real?



Nas coleções do MNAA podes encontrar outros tinteiros, parecidos com o que usava o Visconde. De prata ou de madeira preciosa... Verdadeiros objetos de luxo!



Escrivaninha de prata. Portugal, 1750-1770



Tinteiro em madeira de pau-santo. Portugal, c.1650



O senhor sentado à direita é o irmão do Visconde, D. António Roberto, arcebispo de Adrianópolis. O estranho chapéu que lhe pusemos chama-se mitra e só podia ser usado por arcebispos, bispos e cardeais*... mas provavelmente não em casa, entre família!



*Figuras importantes da Igreja Católica.



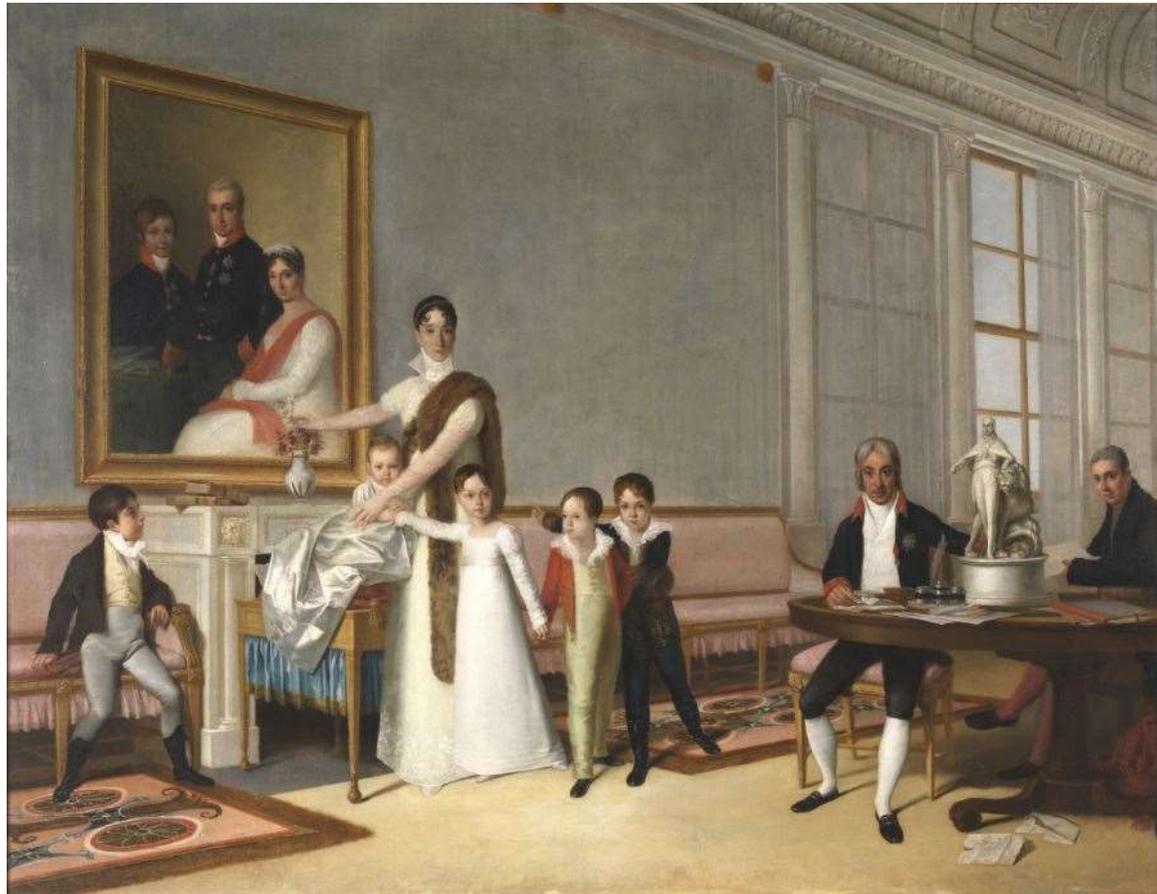
Piero della Francesca, *Santo Agostinho*. Itália, c.1465
(pormenor)

Aqui podes ver alguns pormenores de outras pinturas do MNAA que representam bispos ou arcebispos. Repara, ambos usam a mitra. E têm um ar tão sério...



Nuno Gonçalves, *Painéis de São Vicente*. Portugal, c. 1470
(pormenor)

10/10

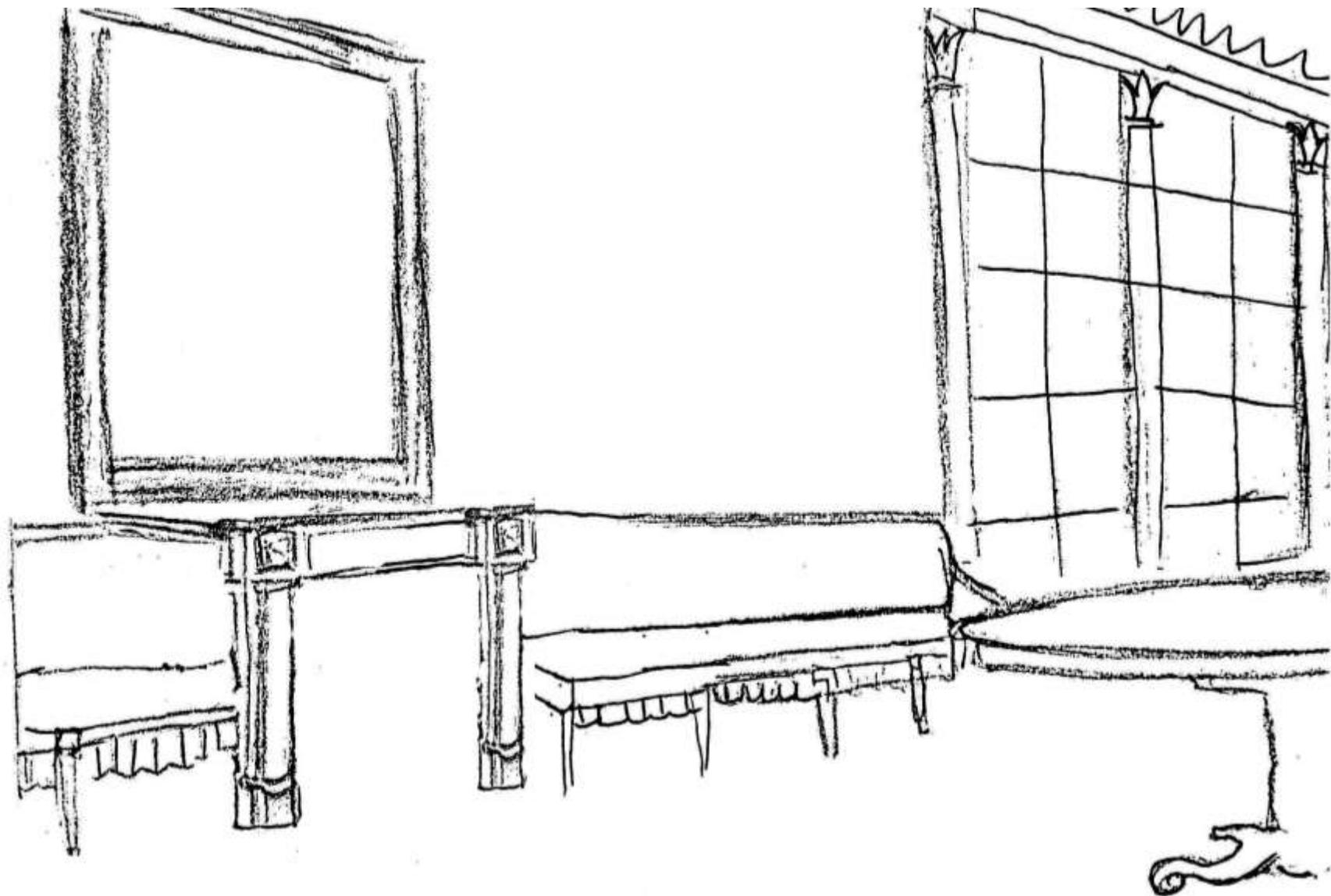


Um quadro dentro de um quadro? Vê se adivinhas quem é o cavaleiro no quadro «falso»! Exato, é de novo D. João VI! No quadro original foi pintado o filho mais velho do Visconde, que tinha sido enviado para o Brasil com os tios em 1807, com a corte portuguesa. Mesmo longe, não podiam ficar de fora deste Retrato de Família.





Aqui podes ver melhor o retrato «verdadeiro» que está pendurado na parede. Vês como as figuras são parecidas com o Visconde? A senhora é a sua irmã e o senhor é o seu cunhado, são os Viscondes de Vila Nova da Rainha. E olha, o menino está mesmo vestido como o tio...



E agora que revelaste o teu poder de observação, que tal fazeres tu o teu retrato de família?

Damos-te uma ajuda: podes colorir este desenho e acrescentar aqueles que estão em casa contigo.

Não te esqueças: no quadro dentro do quadro podes pintar quem está longe.

Bom trabalho!

Ficha técnica

Todas as imagens originais têm direitos fotográficos DGPC/ADF exceto pág.11 (*Revista O Occidente* nº 113) e pág.33 (desenho de Nicha Alvim)

Produção:

Serviço de Educação MNAA

Conceção e manipulação de imagens:

Marta Carvalho (Serviço de Educação MNAA)

O *Retrato do 1º Visconde de Santarém* foi adulterado digitalmente. Todas as outras imagens mantêm-se fiéis às originais.